

Sala de Situação – AGERH/ANA

Boletim de Acompanhamento Hidrológico

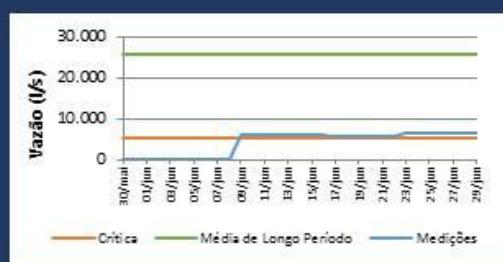
Boletim nº 117/2016
Quinta-feira, 30 de junho de 2016

Rio Jucu – Captação da CESAN

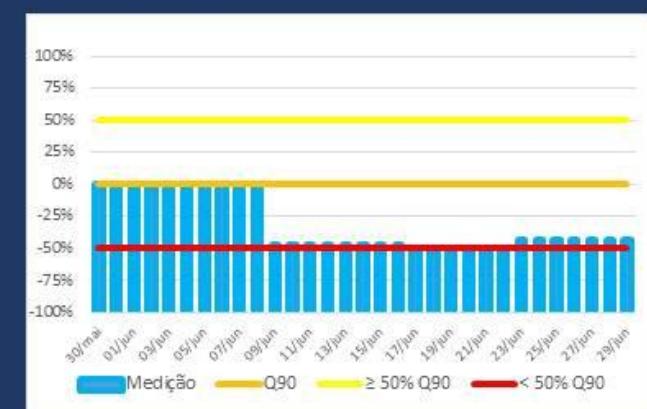
Vazão Atual



Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



UTM E – 350.495 m; UTM N – 7.740.490 m



Notas:

1. O índice de criticidade hidrica é uma razão entre as vazões observada e de referência (Q_{90}) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. As estimativas das vazões de referência das estações Jucu – Fazenda Sauanha e Santa Maria da Vitória – Fazenda Santa Rosa foram obtidas a partir de regionalização de vazões de estações da rede de monitoramento hidrometeorológico da ANA.
3. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
4. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
5. Fonte de dados : AGERH, CESAN, ANA

Sala de Situação – AGERH/ANA

Boletim de Acompanhamento Hidrológico

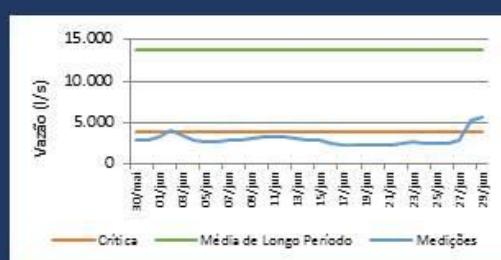
Boletim nº 117/2016
Quinta-feira, 30 de junho de 2016

Rio Santa Maria da Vitória – Estação Fazenda Santa Rosa

Vazão Atual



Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



Notas:

- O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência (Q_{90}) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
- As estimativas das vazões de referência das estações Jucu e Santa Maria da Vitória foram obtidas a partir de regionalização de vazões de estações da rede de monitoramento hidrometeorológico da ANA.
- A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
- O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC-3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
- Fonte de dados : AGERH, CESAN, ANA

Sala de Situação – AGERH/ANA

Boletim de Acompanhamento Hidrológico

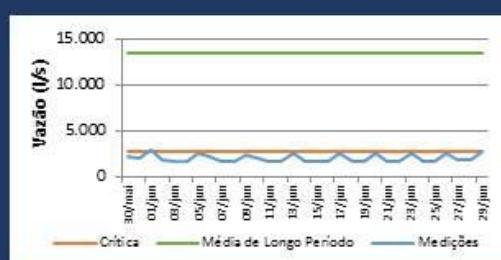
Boletim nº 117/2016
Quinta-feira, 30 de junho de 2016

Rio São José – Estação Barra de São Gabriel (56997000)

Vazão Atual



Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



Notas:

1. O índice de criticidade hidráulica é uma razão entre as vazões observada e de referência (Q_{90}) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
4. Fonte de dados: AGERH, ANA



Boletim nº 117/2016
Quinta-feira, 30 de junho de 2016

Sala de Situação – AGERH/ANA

Boletim de Acompanhamento Hidrológico

Rio Jucu Braço Norte – Estação Córrego do Galo (57170000)

Vazão Atual



Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



Longitude -40,652; Latitude -20,315

Notas:

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência (Q_{90}) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
4. Fonte de dados : AGERH, ANA

Sala de Situação – AGERH/ANA

Boletim de Acompanhamento Hidrológico

Boletim nº 117/2016
Quinta-feira, 30 de junho de 2016

Rio Jucu – Estação Fazenda Jucuruaba (57230000)

Vazão Atual



Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



Notas:

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência (Q_{90}) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
4. Fonte de dados : AGERH, ANA

Sala de Situação – AGERH/ANA

Boletim de Acompanhamento Hidrológico

Boletim nº 117/2016
Quinta-feira, 30 de junho de 2016

Rio Itabapoana – Estação Ponte do Itabapoana (57830000)

Vazão Atual



Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



UTM E – 244.340,93 m; UTM N – 7.653.052,84 m



Notas:

- O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência (Q_{90}) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
- A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
- O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
- Fonte de dados : AGERH, ANA